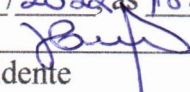


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 24 / 02 / 2022 às 18:12 horas.


Presidente

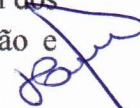


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

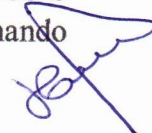
ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 22 DE FEVEREIRO DE 2022, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e dois, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Marco Cesar Sousa Siqueira, como 1º Secretário “Ad hoc” e 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (PSL), em um total de dezesseis vereadores. O Vereador Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceu à Sessão, sendo a sua ausência justificada. Os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior, Francisco de Sales Mendes Junior e Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 3ª Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia dezessete de fevereiro de dois mil e vinte e dois. Quando colocada em votação, a devida Ata foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura, as seguintes

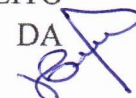
matérias: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. GABINETE DO PREFEITO. Ofício nº 37/2022 – Gabinete do Prefeito. Patos, 21 de fevereiro de 2022. À Sua Excelência Valtide Paulino Santos – Vereadora Presidente da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Assunto: Retirada do Projeto de Lei. Excelentíssima Senhora Presidente, Cumprimentando-a, venho por meio desta, solicitar a retirada do Projeto de Lei Nº 2022, que dispõe sobre a extinção da Fundação Cultural do Município de Patos – FUNDAP, e dá outras providências, a fim de que seja melhor readequado, e, posteriormente, protocolado nesta Câmara para votação. Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e apreço. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 1/2022 - DISPÕE SOBRE A EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE PATOS – FUNDAP, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Excelentíssima Senhora Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores, inicialmente manifestamos os nossos respeitosos cumprimentos a Vossa Excelência, com votos de permanente êxito na condução do processo legislativo e do nosso estimado Município, cumprimentos igualmente extensivos aos renomados senhores Vereadores, que dão particular destaque a nossa comuna com o seu labor edificante, responsável e construtivo. Na oportunidade, estamos endereçando o presente Projeto de Lei Complementar para apreciação, debate e aprovação das matérias inclusas, fazendo acompanhar os mesmos da seguinte justificativa: A Fundação Cultural do Município de Patos – FUNDAP, prevista na Lei Complementar Nº 03/2017, encontra-se conflitante com a Lei 4.244/2013, que criou a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esporte, especialmente quando apresenta duplicidade de cargos e funções. Deste modo, com fins de dar cumprimento as funções da economicidade e legalidade, constitucionalmente elencadas, o Poder Executivo resolve promover a extinção da mencionada Fundação. Ademais, o intuito, além de enxugar a máquina pública, é facilitar a cultura em nosso município, bem como promoção e desenvolvimento de programas culturais centralizados para que se cumpra o princípio constitucional da eficiência. Por fim, destacamos a impossibilidade da gestão municipal em facilitar a prestação de contas, visto que estas se submetem ao controle de órgãos fiscalizadores e à Lei de responsabilidade fiscal. Desta forma, submetemos à apreciação de Vossa Excelência e dos demais senhores para que seja apreciado, debatido e aprovado. GABINETE CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, em 21 de fevereiro de 2022. Prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega Filho.” PROJETO DE LEI Nº 05/2022 – CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS – EFETIVOS, ESTABELECE O PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS-PB. GABINETE DO PREFEITO. MENSAGEM. Prezados Vereadores, o presente Projeto de Lei visa a atualização do salário mínimo dos servidores do município de Patos. A política de valorização do salário mínimo é um dos mais poderosos instrumentos de garantia de desenvolvimento econômico, redução e



desigualdade social combate à pobreza no Brasil. Sendo assim, o objetivo da presente proposição é promover maior justiça social. Além disso, é um poderoso instrumento de política econômica encíclica, já que garante que mesmo nos momentos mais severos de desaceleração econômica haverá crescimento real para o salário mínimo ainda. Anualmente, o salário mínimo nacional é atualizado, devendo todos os municípios fazerem a devida atualização, obedecendo a legislação federal. Atualmente, a legislação federal, que é norma para o município editar a sua lei de atualização, é a Medida Provisória Nº 1021, de 30 de dezembro de 2020. Cabe esclarecer que o repasse do índice acima mencionado fica aquém da valorização do salário mínimo, caso não seja atualizado o percentual do salário de todos os servidores, os mesmos terão uma desvalorização ainda maior de seus proventos frente ao aumento do salário mínimo proposto. Ante as razões acima expostas, peço apoio aos nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Lei. GABIENTE CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE PATOS. Prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega Filho.” Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 256/2021-PL, PL Nº 258/2021-PL, PL Nº 02/2022-PE, PL Nº 01/2021-PL, PL Nº 02/2021-PL e o PL Nº 03/2021-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 200/2020 – SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, JOSÉ DO BONFIM, NO SENTIDO DE REALIZAR A PRESTAÇÃO DOS NOMES DE TODAS AS RUAS QUE ESTÃO PAVIMENTADAS COM ASFALTO OU PARALELEPÍPEDO NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. REQUERIMENTO Nº 201/2020 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA SEVERINO RODRIGUES, NO BAIRRO BIVAR OLINTO, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 202/2020 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DE TODAS AS RUAS DO CONJUNTO BATUEL PALMEIRA, NO BAIRRO DONA MILINDRA, PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 203/2020 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA MANOEL VALENTNO DA SILVA, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 204/2020 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA FRANCISCO GERMANO DE ARAÚJO, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 205/2020 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DA RUA ALFREDO ALVES DE LUSTOSA, NO BAIRRO DONA MILINDRA, PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 206/2020 – SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB NA PESSOA DO SUPERINTENDENTE ELUCINALDO LAURINDO, UM ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE QUEBRAMOLAS E LOMBADAS NAS RUAS: SANTA LUZIA E ASSIS CHATEAUBRIAND, BELO HORIZONTE, PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando



Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 207/2020 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE QUE SEJA REALIZADA A PODA E, SE POSSÍVEL, A RETIRADA DE ÁRVORES DE GRANDE PORTE NO LEITO DO RIO ESPINHARAS, SOBRETUDO, NAS PROXIMIDADES DAS PONTES DA CIDADE POR ONDE ELE PASSA, DENTRE OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 208/2020 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE PATOS, ESCLARECIMENTOS SOBRE A RETIRADA DE ÁRVORES E CRIME AMBIENTAL NA RUA PEDRO FIRMINO, CENTRO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 209/2020 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE PATOS, ESCLARECIMENTOS SOBRE O LIXÃO E CONSTRUÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 210/2020 – SOLICITA DO PREFEITO UMA REUNIÃO COM OS VEREADORES, PARA SE DISCUTIR OS PROBLEMAS DA CIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 211/2020 – SOLICITA ESCLARECIMENTOS SOBRE A DERRUBADA DE ÁRVORES NA RUA PEDRO FIRMINO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 212/2020 – SOLICITA A LIMPEZA DO CAMPO DO BAIRRO DOS SAPATEIROS, NO MONTE CASTELO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 213/2020 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O CONSERTO DE UMA GALERIA NA RUA GILBERTO TAYLOR, NO BAIRRO DAS PLACAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 214/2020 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A DETETIZAÇÃO DO MERCADO DA CARNE E DO MERCADO VELHO (DARCÍLIO WANDERLEY), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 215/2022 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA E CAPINAGEM DA RUA DIEGO LUCENA CAMBOIM. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 216/2022 - SOLICITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL A AQUISIÇÃO DE DOIS (02) NOTEBOOKES NOVOS PARA A SALA DE IMPRENSA DA CÂMARA MUNICIPAL E A RETIRADA DAS SUCATAS DOS COMPUTADORES ANTIGOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 217/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A MILITARIZAÇÃO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL, OFERTANDO ARMAMENTO BÉLICO PARA SUA DEFESA, EM DEFESA DA FAMÍLIA PATOENSE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 218/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY A REALIZAÇÃO DE UM NOVO CONCURSO PARA A GARDA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 219/2022 - SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY EMPOSSAR OS CANDIDATOS NO CONCURSO DA



GARDA MUNICIPAL CIVIL DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Oliveira. REQUERIMENTO Nº 220/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO, O CALÇAMENTO DA RUA RENAN AIRES, NO BAIRRO DO MONTE CASTELO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 221/2022 - SOLICITA O REGISTRO E DEFINIÇÃO DE UMA DATA PARA A REALIZAÇÃO DE UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, PARA SE DISCUTIR AS EFICÁCIA DO PASSAPORTE SANITÁRIO EM NOSSA CIDADE, E OUTROS PROBLEMAS RELACIONADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 222/2022 - SOLICITA CONSTAR EM ATA, VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA INÁCIA MARIA GOMES DE LIMA, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 223/2022 - SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DE AZEVEDO, A VIABILIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA ENTRADA DO CONJUNTO VISTA DA SERRA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 224/2022 - SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO À INFORMATIZAÇÃO DO SETOR DE ARQUIVO MUNICIPAL DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 225/2022 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, A PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS MARIA DO SOCORRO SOUSA LUCENA, VEREADOR TIÃO PEREIRA E JUSTINO GOMES, NO BAIRRO DE SÃO SEBASTIÃO. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 226/2022 - SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, A MANUTENÇÃO DO QUEBRA-MOLAS COMO TAMBÉM A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA RUA FRANCISCO PONTES, EM FRENTE A ESCOLA ECIT DIONÍSIO DA COSTA (ANTIGO PREMEN), SALGADINHO. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 227/2022 - SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, NA PESSOA DO SENHOR LEÔNIDAS DIAS MEDEIROS, UMA MOBILIZAÇÃO DOS AGENTES DE ENDEMIAS EM DIVERSOS BAIRROS DA CIDADE DE PATOS, NO INTUITO DE PREVENÇÃO AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 228/2022 - SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA AUDIÊNCIA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 229/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE SEJA CONCLUÍDA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DA RUA VENÂNCIO COSTA, NO BAIRRO JARDIM BELA VISTA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 230/2022 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADA A REPOSIÇÃO DE LÂMPADAS NA COBERTURA DO MERCADO PÚBLICO, CENTRO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva

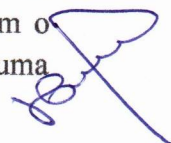


Araújo. REQUERIMENTO Nº 231/2022 - SOLICITO À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A REMOÇÃO DAS ÁRVORES DO CANTEIRO CENTRAL, DA AVENIDA PEDRO FIRMINO, NO CENTRO DE PATOS. AUTOR: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior.

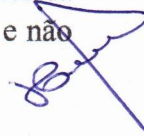
REQUERIMENTO Nº 232/2022 - SOLICITO À SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, A LIMPEZA, PINTURA E MELHORAS NAS INSTALAÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO IRMÃ BENIGNA, EM PATOS/PB. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior.

CORRESPONDÊNCIAS: As correspondências destinadas ao Vereador Patrian Junior serão encaminhadas ao seu e-mail. O Requerimento nº 211/2022 foi retirado de pauta, por seu autor, por estar em duplicidade. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome da qual eu saúdo a todos os vereadores e vereadoras presentes nessa sessão de hoje, a todos os valorosos companheiros e companheiras da imprensa, a todos os trabalhadores e trabalhadoras, povo de Patos. Eu inicio fazendo aqui uma saudação a todas as auxiliares de serviços e auxiliares de serviços pelo seu dia, dia vinte e dois de fevereiro. E são justamente esses servidores e servidoras, esses trabalhadores e trabalhadoras que fazem o trabalho no dia a dia da limpeza, a começar aqui pela Câmara Municipal, em todas as repartições públicas. E também as companheiras e companheiros que trabalham na iniciativa privada. Muitas vezes, a gente chega a determinada repartição pública ou alguma empresa privada e ver tudo limpo e organizado, e são justamente essas pessoas que contribuem com essa tarefa das mais difíceis. Infelizmente, nem todas nem todos recebem a insalubridade. Na maioria das vezes, não têm se quer o equipamento de proteção individual, o EPI. Então, aqui eu quero enquanto sindicalista e vereador, saudar e parabenizar a todas as auxiliares de serviços, merendeiras, a todos os companheiros de apoio da Prefeitura Municipal de Patos, especialmente as que trabalham aqui no serviço público, nas mais diversas secretarias em nosso município. Quero também, na noite de hoje, cobrar da Prefeitura Municipal de Patos que pague o piso nacional dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate as endemias, porque os professores já receberam o seu aumento, inclusive, na noite de hoje chegou o Projeto, tratando dos 33,24% (trinta e três, vírgula vinte e quatro por cento) de aumento salarial para os professores ativos e aposentados, como também pensionistas; e também outro Projeto que trata do aumento do salário mínimo pra R\$ 1.212,00 (mil duzentos e doze reais), que, infelizmente, este ano não teve ganho real, foi apenas a inflação de 10,16% (dez vírgula dezesseis por cento). Mas os agentes comunitários de saúde e agentes de combates as endemias têm direito ao piso nacional, que foi sancionado no dia vinte e um de janeiro, pelo governo federal. A gente sabe que não teria como pagar no mês de janeiro, mas era pra ter vindo agora no mês de fevereiro. Ocorre que os agentes de combate as endemias e agentes comunitários de saúde estão olhando a ficha financeira, a ficha individual e, no entanto, está vindo o mesmo salário e a mesma gratificação. Então, nós solicitamos aqui que o Prefeito Nabor, que o Secretário Leônidas, que o Secretário da Administração Francivaldo encaminhe imediatamente o Projeto de Lei aqui pra Casa Juvenal Lúcio de Sousa,


assegurando o piso nacional dos ACS e ACE e também o pagamento retroativo do mês de janeiro deste ano. Além disso, nós também queremos o pagamento do Previne Brasil, que foi um compromisso da Secretaria de Saúde em pagar o Previne Brasil, o antigo PMAQ, agora no mês de fevereiro. E, no entanto, mais uma vez não se tem essa previsão agora para o mês de fevereiro esse pagamento, que não é apenas pra agentes comunitários de saúde, não é pra agentes de combates as endemias, mas para todos os servidores e servidoras lotados na Secretaria Municipal de Saúde aqui do município de Patos. Então, nós enquanto vereador sindicalista representando aqui também o SINFEMP enquanto Vice-Presidente, queremos realmente a solução para essa problemática do piso nacional ACS e ACE, o pagamento Previne Brasil, antigo PMAQ a todos os trabalhadores e trabalhadoras das saúde. Lembrando ainda que no dia oito de março, Dia Internacional da Mulher, também será um dia nacional de luta, a enfermagem do Brasil estará paralisando suas atividades e aqui em Patos e demais municípios que compreende a base territorial do SINFEMP também irá paralisar as suas atividades. Já tem um ato programado para o dia oito, saindo as sete horas da manhã da Praça Edivaldo Motta até a Praça Getúlio Vargas, onde a enfermagem, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras estão na luta pelo piso nacional da enfermagem, através do Projeto de Lei 2.564/2020, que vem se arrastando há muito tempo. Então, por isso que a gente também está fazendo essa luta em defesa da enfermagem, em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras. Então, dia oito de março a enfermagem irá paralisar as suas atividades aqui no município de Patos. Mais companheiros e companheiras, o que nos surpreendeu essa semana foi justamente esse crime ambiental praticado pela Prefeitura Municipal de Patos na Rua Pedro Firmino. Eu digo crime ambiental porque nada se justifica o que fizeram naquela avenida, mas nada se justifica. A gente observa que há muito tempo vem se degradando o meio ambiente em Patos, e não é por pessoas estranhas, é justamente pelas próprias gestões municipais. Nós tivemos, por exemplo, a retirada de todas as árvores ao lado da Catedral. Tudo bem, foram plantadas nas laterais algumas. Nós tivemos a retirada de todas as árvores da Rua Augusto dos Anjos, nós tivemos a retirada daquelas árvores ao lado do Hotel JK, um verdadeiro crime, porque, depois foram plantadas pé de nim, que veio lá da Ásia. Simplesmente retiraram todas as algarobas do Banco do Nordeste até a antiga Gipagel, e substituíram por nim. E como se não bastasse, já nessa gestão, retiraram as árvores dali do antigo Posto Gipagel, que agora é uma farmácia, até a linha férrea. E na linha férrea, quando você vai no carro rumo ao Belo Horizonte, aquela algaroba era uma beleza, porque você ficava lá na sombra, e, hoje, você fica encandeado. E não plantaram nada até agora. Ou seja, tiraram as lombadas, que tinham duas lombadas, e fizeram o serviço de tirar as algarobas, que não estavam mortas. Mais não parou por aí. Há essa retirada dessa árvores sem nenhum sentido, sem nenhuma justificativa. Agora tiram as árvores naquele trecho em frente a Coletoria, o Banco Bradesco, a Papelaria Patoense, alegando que querem colocar ali três vias. Gente, por amor de Deus! Em frente ao Edifício Estevão tem duas vias; começando o Mercado Darcílio Wanderley até a Praça Cícero Sulpino, ao lado do Guedes, duas vias, aí só vai ficar aquele trecho com três vias? É muita imbecilidade, é muita imbecilidade! Não se justifica! Aí ficam com o discurso. Você liga pra Secretária do Meio Ambiente, ela não atende; você manda uma



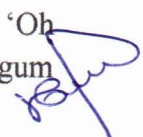
mensagem, ela não atende. E, depois, diz que vai plantar outras árvores ao lado do mercado. Eu não sei qual o mercado, porque naquela lateral não vai dá pra plantar. Aquelas árvores que têm naquela praça de táxi do mercado da carne estão fazendo agora a poda, tirando a primeira copa. Eu acho que a Secretaria de Meio Ambiente está pensando que aqui em Patos só tem gente do tamanho de Ninão, porque precisa ter dois Ninão pra ter alguma sombra ali, porque os táxis estão lá, todo mundo lá no sol. Aí você arroteia na Pedro II, já têm árvores e aqueles barracos que vendem cachaça, e ninguém vai ficar por ali. Do outro lado, é o pessoal que vende estivas cereais, frutas. Vai plantar árvore aonde, Secretária? Não tem sentido uma coisa dessas. Eu fico aqui perguntando, tem moto serra pra tirar as árvores da Pedro Firmino, mas não tem moto serra pra tirar as árvores do Rio Espinharas, do Rio da Cruz e do Rio da Farinha. Não tem moto serra pra realmente fazer a poda de forma descende nas mais diversas árvores que existe na nossa cidade. Têm máquinas para arrancar no tronco, essas árvores, mas um Secretário de Serviços Públicos não tem máquina pra recuperar o Bairro dos Estados, o Jardim Magnólia, o Jardim Colonial o Novo Horizonte, o Luar de Angelita, o Carmem Lêda, o Alto da Tobiba, a Nova Brasília, a Vila Teimosa, o Distrito de Santa Gertrudes, o Bairro das Sete Casas, o Matadouro, onde o mato toma de conta, onde a burocracia toma de conta, aí não tem máquina, não tem equipamento, mas pra destruir o meio ambiente tem. Aquilo ali, além de um crime ambiental, também foi um crime contra as pessoas que vendem água mineral, que ali vendem lanche, que vendem água de coco, aqueles cabeceiros, que ficam ali enquanto não pegam algo ora transportar, pra descarregar dos caminhões, e ficam jogando dominó, dama ali, eles foram escorraçados. As pessoas que vão ali pra o Bradesco, pra não ficar naquela calçada, no sol causticante, ficavam debaixo das árvores. Aí vem a STTRANS dizer que é o projeto de engenharia. Que projeto de engenharia é esse que não leva em consideração o meio ambiente, que não preserva a natureza? STTRANS, faça uma visita em Serra Negra, no Rio Grande do Norte, bem pertinho, veja se não está mais avançada a arborização do que Patos. Não precisa ir a João Pessoa, não, aqui em Serra Negra, Rio Grande do Norte, e veja o que construíram lá. Têm sete barragens do Rio Espinharas, e aqui o que a gente encontra é o mato tomando de conta, se chover vai prejudicar a população, porque as casas serão inundadas. Aí não tem máquina, não tem moto serra, só tem moto serra pra destruir as árvores que estão aqui no centro da cidade, numa temperatura dessas, altíssima. Vocês não têm o que fazer não é? Vão se preocupar com o que tem pra fazer, o que está quieto deixa. Porque parece esses meninos ruins, que ficam mexendo onde não deve. Vão se preocupar com os bairros na arborização aqui de nossa cidade. E o que me dói mais, senhores vereadores e vereadores, povo de Patos, é a gente ter um Vice-Prefeito do Curso de Engenharia Florestal, professor, eu até pensava: rapaz, agora a Universidade vai ser chamada pra fazer essa parceria com a Prefeitura de Patos. Mais uma vez dando as costas. Procure fazer um estudo da idade dessas árvores: qual a árvore que está doente, qual a perspectiva ainda de vida dessas árvores, qual o tipo adequado aqui pra nossa cidade, mas não, está do mesmo jeito. Essa Secretaria do Meio Ambiente é uma vergonha, é uma vergonha, porque não foi feita nenhuma discussão com o Conselho Municipal de Meio Ambiente, não foi feita nenhuma discussão com os comerciantes da localidade. Ah, mas estão dizendo o seguinte: 'A Prefeitura tem poder de polícia, e não



precisa conversar com ninguém'. Por isso que nós acionamos o Ministério Público Estadual, e nós queremos esclarecimentos sobre isso, porque não se justifica, gente. E ainda vem prefeito, vem secretário, o retratista, retratar uma situação daquela. Não tem argumento pra defender esse crime ambiental que foi praticado aqui no nosso município. Eu quero mesmo saber, será que vão arrancar todas as árvores, como fizeram na Bossuet Wanderley, em frente a antiga Civil, como fizeram ao lado da Telemar, que não tem uma árvore, vão fazer até a ponte da Brasília? Fiquemos atentos! E fica aqui o meu repúdio contra esse crime, contra essa atitude em relação ao meio ambiente aqui em nosso município." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite, Presidente. Saúdo a Presidente, saúdo todos os colegas, o povo de Patos que nos acompanha pela TV Câmara, pelas redes sociais. Para quem não segue o Vereador Josmá Oliveira, segue lá nas redes sociais, no Instagram @josmaoliveira, tudo junto, no facebook temos a página Josmá Oliveira Patriota, e temos também o nosso canal Josmá Oliveira no YouTuber. Senhores, para dá início a minha fala de hoje, eu gostaria de lamentar um fato que está acontecendo no Colégio Estadual Santo Expedito, que está funcionando onde era o antigo Dom Fernando, onde funcionou também a Sexta Gerência de Educação, onde crianças estão sendo barradas de assistir aula. Semana passada, eu li aqui uma parte de uma sugestão do Ministério Público, de uma recomendação, onde cobra para os pais vacinarem suas crianças. E a própria recomendação do Ministério Público diz que nenhuma criança pode ser impedida de entrar na escola, de ter o seu direito constitucional violado. Isso me entristece muito, o que está acontecendo. Isso não tem presunção legal. E eu faço um questionamento, eu até perguntei ao diretor da escola, que, inclusive, amanhã, eu já tenho uma reunião marcada com a Promotora. Já denunciei esse diretor também na escola. Vou até pedir a prisão dele amanhã, porque a Lei 7.716/89, no seu artigo 6º, diz assim: 'Nenhuma criança poderá ser impedida de participar ou entrar em alguma escola pública ou privada'. Isso é o que diz a Lei. A pena para quem descumprir a Lei é de três a cinco anos de prisão. E a Lei diz também que será acrescido em um terço se o crime for praticado contra criança menor de 18 anos. Eu não sei o que é que um ser humano sente ao estar descriminando outro. Eu queria saber se uma pessoa que descrimina outra se sente melhor, maior. Será que nós temos novos arianos, uma nova raça ariana, se achando melhor do que a outra? Não é nem cidadão, quem se comporta assim não é cidadão, não é nem ser humano. Eu sou vacinado, eu defendo a vacinação, antes que venham as mentiras, mas eu não posso obrigar ninguém a nada. Eu respeito o direito do próximo. E o que está em discussão aqui não é se tomou vacina, se vacina é boa, se vacina é ruim; eu não estou discutindo esse mérito. Para quem não sabe, eu estou discutindo o mérito do direito constitucional das pessoas. As pessoas têm os seus direitos. E não é pelo fato dela não concordar comigo que ela vai ter um direito a menos, isso não importa! O direito de todos deve ser garantido. E o fato de uma pessoa não estar vacinada, ela pode contrair o covid e contaminar outras. E eu perguntei ao diretor: O senhor tomou as vacinas? 'Tomei'. Quantas doses? 'Quatro'. O senhor pode contrair covid? 'Posso'. O senhor pode contaminar outras pessoas? 'Posso'. Qual é a diferença entre essas duas pessoas? Não existe diferença. Existe um pedaço de papel que não serve para nada, só serve para

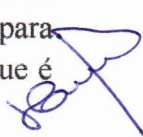


discriminar, que não protege ninguém. O mérito aqui é o direito constitucional das pessoas. Eu não quero saber se é vacina A, B ou C, se é melhor, se não é, não é a discussão aqui, eu estou discutindo aqui o direito constitucional. E eu fui eleito para representar o povo, principalmente os oprimidos e os humilhados. Lamento muito. Já estou com reunião marcada com a Promotora para discutir isso, porque isso é inaceitável. Eu, o Vereador Josmá, não compactuo, não aceito nenhum tipo de discriminação contra qualquer tipo de pessoa. Agora discriminar pobre, têm pessoas que adoram. Eu não trato a sociedade como blocos, eu trato a sociedade como um todo. Esse é o meu pensamento. A gente já acionou o Ministério Público, vou cobrar do Promotor, da Promotora o cumprimento da Lei. Decreto não está acima da Lei. Se for para relativizar direitos e garantias constitucionais, o Brasil vai virar uma zona. Eu estou vendo a hora uma mulher que não tem passaporte sanitário, ser estuprada na rua e alguém dizer: 'não, ela não é gente, não, ela não tem passaporte sanitário'. Estou vendo a hora acontecer isso, essas loucuras. Lamento muito, mas a gente vai continuar fazendo a nossa função, que é defender o interesse do cidadão. Nem me interessa que algumas pessoas fiquem com raiva, alguns defensores aí da raça ariana, que se acham superiores aos outros, que eu lamento muito. Aí essas pessoas, essas que discriminam são muito mais inferiores do que qualquer um cidadão normal. Gostaria aqui de registrar a presença do farmacêutico e servidor Franciclébio. Seja bem-vindo, meu amigo, a sua Casa! Senhores, eu trago também um requerimento, convidando o Prefeito Nabor para fazer uma reunião com os vereadores, para que a gente possa discutir os problemas da cidade. Nós já tivemos aqui, acho que foi uma ou duas reuniões com o Prefeito, e isso é muito bom para a gente levar até ele as demandas da população. Outro ponto que eu trago também é a dedetização do Mercado. Seria bom se o Secretário fizesse um cronograma para ficar dedetizando periodicamente, para nenhum vereador estar pedindo esse tipo de trabalho. E hoje também, senhores, eu não poderia deixar de falar daquela loucura que aconteceu ali na Avenida Pedro Firmino, de frente ao Bradesco. As árvores foram arrancadas, derrubadas. Eu ainda não entendi, estou tentando entender o que diabos está acontecendo ali. Eu não quero acreditar que o Prefeito mandou arrancar as árvores para expulsar os trabalhadores ali, eu não quero acreditar nessa teoria, porque tinham pessoas que ganhavam a vida ali debaixo daqueles pés de pau. Eu não sei quem teve essa fantástica ideia de fazer aquilo ali, acho que pessoas que têm o nível médio, não precisa estudar muito, não, estudar até a oitava série, consegue distinguir que, se você colocar dez vias ali, dez faixas de veículo, não vai resolver nada, porque lá na frente é o gargalo, lá no semáforo da continuação da Pedro Firmino com a Leônicio Wanderley. O gargalo é ali. Não adianta o que vem antes, é você colocar um cano de cem e na saída colocar um de 20 milímetros, a proporção da saída vai ser o de 20 milímetros. Eu botei oitava série, mas nem precisa, acho que se alfabetizado você consegue perceber que a lógica não bate ali. A gente lamenta muito. O cidadão, quando ao derrubar uma árvore de frente a sua casa para botar seu carro para dentro, Vereador Patrian, é multado e pode ser preso. A Secretaria de Meio Ambiente vai lá e faz o maior moído. Aí a Prefeitura vem, sem justificativa nenhuma, e derruba logo a rua toda. Olha o exemplo. Nem se quer chegou aqui na Câmara, na Comissão do Meio Ambiente: 'Oh tem esse projeto, vai ser executado isso, para vocês terem conhecimento. Se tiver algum

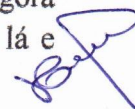


questionamento do que a gente vai fazer, tal, tal'. Nem projeto tem. E o melhor de tudo, desde sexta-feira que eu ligo, mandei o WhatsApp, não tive resposta, liguei, não tive resposta; fui até a Secretaria do Meio Ambiente, a Secretária não estava lá. Aí eu pergunto: Cadê a Secretária de Meio Ambiente da cidade de Patos? Eu tenho uns passarinhos andando por toda a Prefeitura, o passarinho me disse que ela está ocupada fazendo um projeto, porque não tem o projeto. Aí está fazendo o projeto, retroativo, para jogar para imprensa. Porque eu não vi até agora ninguém apresentar nenhum projeto, mas parece que amanhã ou depois de amanhã, estão fazendo um projeto agora, depois que derrubaram as árvores, para dizer: 'Oh, a gente tinha um projeto'. Aí vão fazer. Ela está ocupada fazendo isso. Aí eu fui à secretaria para tratar desse problema e de outros problemas dos cidadãos junto àquela secretaria, aí não tem ninguém para resolver os problemas. Aí eu lhe pergunto: quem está respondendo pela Secretaria de Meio Ambiente? Eu não estou entendendo! Teve outros questionamentos de requerimentos meus, de ofícios que eu fui atrás, e a Secretária não está lá. E a secretária da Secretária, salvo engano, é a senhora Jasmine, um negócio assim, ela me disse, ontem: 'Vereador, eu vou entrar em contato com a Secretária, vou marcar hora para o senhor amanhã'. Isso foi ontem, eu ainda estou esperando. Não sei o que é que está acontecendo. Eu queria que alguém aqui me dissesse o que é que está acontecendo na Secretaria de Meio Ambiente, pois se nem os vereadores estão conseguindo falar com a Secretária, imagine os cidadãos para resolver os problemas. Como é que resolve? Eu faço esse questionamento, senhores. E por que que a Prefeitura não foi tirar as árvores do Rio Espinharas, ao invés de derrubar aquelas árvores ali no Centro. Eu não entendo isso, não estou entendendo nada. Aí para completar, eu recebi um telefonema dos mototáxis ali da praça, tinha uma mesinha de jogos de dama e baralho, onde os chapeados, eu chamo assim, tem outro nome, jogavam ali, alguns idosos ficavam ali, pela manhã, jogando seu joguinho, bem saudável, no canteiro central, aí foram jogar lá na praça dos mototáxis. Aí começou uma confusão lá, foi briga, não foi Vereador Patrian? Foi tumulto, desde ontem. Olha só a situação! Isso prova sabe o que? Que não teve planejamento. Não teve planejamento. Aí vão ter que fazer, como a Secretária sumiu, e o passarinho me disse que ela estava fazendo o projeto, aí vai apresentar amanhã para dizer: 'tem um projeto', mas não tinha, não. É mentira. Estão fazendo o projeto retroativo para dar uma falsa justificativa à sociedade, um migué. Aí, veja bem, a cidade de Patos tem sua parte cultural também, os canteiros centrais, tudo, aí vão lá e destroem a arquitetura da cidade de Patos. Estão alterando a arquitetura da cidade de Patos sem justificativa, sem fundamentação, e destruindo a cultura patoense. Isso é preocupante, senhores. Isso é preocupante. As pessoas que moravam em Patos, que saíram de Patos há dez, quinze anos, quando voltarem vão chegar aqui, não tem nem algaroba, nem canteiro, não tem nada mais, só calor. Aí quer dizer não pode levar esses pontos em consideração, não? A cultura, o meio ambiente de Patos? É assim na doida, vão destacar? Aí eu já fiquei sabendo, está rolando aí um esboço nos grupos de WhatsApp, que o projeto é aquele que foi rabiscado. Aí vão botar as árvores perto das calçadas. Vocês já viram que lá perto das calçadas têm as redes elétricas? Olha só! Isso prova que não teve planejamento. Isso é uma loucura o que está acontecendo aqui em Patos! Estão fazendo da cidade de Patos um laboratório cheio de ratos, testando as

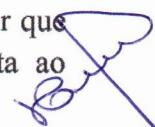
coisas em cima do povo. Aí, assim, está todo mundo parado lá na Prefeitura, na STTRANS, nas secretarias, eles estão assim, passam o dia todinho pensando assim, no papel: 'como nós podemos prejudicar e dificultar a vida do povo de Patos?' Aí alguém tem uma ideia: 'vamos derrubar aquelas árvores e os canteiros'. Dia de semana, está lá a confusão, o trânsito, um caos. Não seria mais fácil abrir essas ruas aqui do Centro? Do Moinho Patoense, asfaltar ali? E diminuir 30%, 40% do fluxo de veículos ali no Centro? Ou até mesmo proibir de estacionar do Fórum até a esquina do Mercado? Não seria mais fácil proibir de estacionar, e ter quatro vias, ao invés de três, como quer fazer? E a confusão que vai ser naquele semáforo ali, uma faixa intervindo na outra. Portanto fica aqui esse questionamento. Eu não quero usar da minha prerrogativa de convocar a Secretária para vir aqui prestar esclarecimento, eu queria ser ouvido lá, atendendo as demandas do povo. Presidente, muito obrigado. Deus, pátria e família." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: "Boa noite, meus irmãos. Boa noite, minhas irmãs. Vereadores que se fazem presentes, que nos acompanham aí na internet, ao nosso amigo que está ali só nos assistindo, um forte abraço. A todos que se fazem presentes aqui, hoje, acompanhando a sessão. Como eu prometi na última sessão, vou cumprir, porque eu tenho palavra de homem e cumpro. Eu prometi que em toda sessão, enquanto não abrir a sala de castração, eu iria cobrar aqui. Fui ao Canil Municipal ontem e a sala está pronta. A estrutura está lá, a coisa mais linda do mundo, e quem trabalhava nela, até o mês passado, era o Adota Patos. Então o que é que está faltando? Eu vou perguntar aqui ao Executivo o que é que está faltando. Vou fazer essa pergunta ao líder do Governo, mas ele não precisa me responder agora, na quinta-feira ele traz uma resposta, para não dar uma resposta muito em cima da hora. Qual a situação que está impedindo a ativação da sala de castração municipal? Porque médico veterinário eu acredito que não seja, isso aí não falta na Prefeitura, não. Equipamento médico hospitalar, para que seja ativado, isso aí também não custa nada para a Prefeitura, não, porque a Secretaria de Saúde tem uma verba já destinada para isso, é tanto que a questão dos animais ficou dentro da secretária, nos quadros da Secretaria Municipal de Saúde. Então vou fazer a pergunta aqui, mais uma vez: o que é que está faltando para ativar a sala de castração municipal? Está esperando a do Adota Patos ficar pronta para usar a deles mais uma vez? Porque não quer ter a responsabilidade que o município tem que ter com esses animais de rua, com a saúde pública do povo. O povo não aguenta mais não. Ontem, eu fui lancha aqui na praça, eu não consegui lancha com o meu coração apertado, toda hora um cachorro quase sendo atropelado, e eu correndo para a rua para tirar eles do meio da rua, com medo deles serem atropelados. Não tem condições. Então a preocupação é gigantesca com eles, com a população que vem numa motocicleta, que vem um pai de família ali, sofre um acidente, e quem arca com o prejuízo? O cara já está trabalhando na noite, entregando, aí sofre um acidente, culpa de quem? Do cachorro que não é. O cachorro não tem culpa não, que ele é um ser irracional, ele está ali sobrevivendo aos trancos e barrancos, atropelado. Igual tem um lá na porta de Zé, que eu combinei com a menina daqui a pouquinho ir buscá-lo. Está com a pata quebrada. Vou tentar pegar. Depois da sessão o Vereador sai daqui pra tentar resgatar cachorro. Cadê o pet móvel? É só para levar o Dilermano lá para o Centro de Zoonoses, que nem centro de zoonoses é, que é



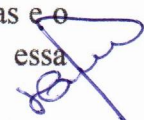
um canil municipal? Porque o cara que trabalha na Prefeitura ele tem que ir com os meios próprios, ele não tem que está usando veículo da Prefeitura de recolher animal para está indo pra o centro de zoonoses e nem pra canil municipal não. Isso aí serve para recolher animais que estão em situação desses animais que têm lá próximo à casa de Zé Gonçalves. Mais o vereador vai sair daqui a pouquinho para recolher animal de rua, para amanhã, às seis horas da manhã, está na porta do hospital veterinário cuidando dos animais, tendo o pet móvel e tendo quem recolha na Prefeitura. Ou não tem? Cadê? Eu já disse que vou cobrar enquanto o Prefeito não resolver essa situação desses animais de rua, que fique repetitivo, eu não estou nem aí. Que fique enjoado: 'ah Patrian só fala de animal. Falo de animal porque eu fui eleito para isso, para resolver esse problema, porque se não fosse para resolver eu estava lá na Polícia ainda, tirando o meu servicinho, prendendo bandido, cumprindo a minha missão, como eu sempre cumpri. E eu vou cumprir aqui. Se eu vou ser reeleito ou não, problema. Se eu estou agradando ou não, problema. Agora aonde eu chego eu faço o meu melhor. E vou fazer. Vou cumprir a missão que eu estou aqui, que é trabalhar pelo povo que me colocou aqui, e vou cobrar. Então fica aqui o nosso pedido, a nossa solicitação diretamente para o líder do governo. Ele sabe que aquilo ali quem fez realizar fui eu e ele, que ele estava lá no tempo. Fui eu e ele que colocamos a mão na massa. E isso aí é apenas um serviço continuado que vem dos prefeitos, mas quem colocou a primeira pedra lá foi o Vereador Sargento Patrian, quem construiu aquilo ali, de brigas, a trancos e barrancos. Vendi aliança, vendi tudo o que eu tinha pra construir aquilo ali. Então eu posso bater no peito e falar que eu tenho uma participação nisso, junto com outras pessoas que lá se fizeram presentes, e que já estão em outras missões. Eu vou repetir a pergunta do Vereador Josmá, aqui: cadê Secretária do Meio Ambiente, que a gente não acha ela em canto nenhum? Rapaz, eu fui lá ontem, a reunião acho que devia estar rolando. Pra não dizer que eu não a vi, eu a avistei hoje na TV SOL, dando uma entrevista, dizendo que ia plantar árvores em frente as lojas. Para tirar a visão da loja. Essa é a estratégia que fizeram, porque que não diminuíram o canteiro? Diminua o canteiro, deixe só a árvore. Se tem um poste de iluminação no meio, a gente pega a BR, um bocado de poste de iluminação, pra não bater na árvore deixa o canteiro, só aquele fiapo, que é para o cara não bater de frente com a árvore. Por que será? Porque o vereador foi lá procurar onde era que estavam as autorizações, porque ele não precisa de autorização de IBAMA, não precisa de autorização de meio ambiente do Estado não, porque isso aí a gente sabe, porque existe uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente na cidade de Patos, ela pode ir lá preparar o Projeto. Mas antes de retirar qualquer árvore que não esteja doente, ela tem que está com o projetinho na mão. Aí o vereador foi lá ontem: cadê a secretária? 'Está não, está na reunião'. Eu disse: eu quero ver a papelada. 'Ah vou demorar'. Vai? Eu vou esperar aqui, volto depois de uma hora. O Vereador Josmá chegou lá de uma hora, a secretária não apareceu. A população está perguntando: pra que, porque e cadê o projeto. O projeto que eu vi foi um esboço feito num papel A4, feito pelo engenheiro Rafael do gás. Foi o que eu vi, foi esse o Projeto que eu vi, e é o que está acontecendo. Eu mandei pra David: David, vai ser dessa forma. E é o que está fazendo. Tiraram a árvore do centro e vão botar na lateral, pra quê? Pra tampar a frente das lojas? Agora possa ser que eles não plantem mais, porque a gente está falando aqui, eles vão lá e



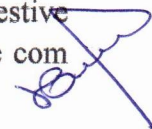
tampe o buraco. Mas não tem como fazer mais não. É melhor fazer logo, sabe por quê? Porque as árvores estão lá, vão crescer, e tem uma rede de alta tensão, têm fios de internet, e não estão podando nem as árvores que estão aí, aí vão podar essas? E eu vou dar outra dica aqui, pra aquele trânsito fluir não precisava de três vias não. Porque, de todo jeito, com cinco, com dez, se retirar as lojas tudinho ali, botar, vão ser cinco vias, três, quatro de congestionamento, porque o que trava é o sinal. Se o semáforo para, consequentemente a outra via sobe, e ele tem que parar, aí os carros vão encostar. É natural, é a ordem, é matemática, é simples. Vou dar a dica: vamos aumentar o tempo de um semáforo e diminuir do outro. Aí sim, aí vai fluir, mas aí vai travar a outra via. Está entendendo? Então, isso é questão matemática. Vamos fazer aqui uma engrenagem, fazer igual na Índia, os carro passando um do lado do outro. Era igual antigamente. Quando eu cheguei aqui em Patos o trânsito era horrível, era pior do que o trânsito da Índia, era um carro passando, a carroça, a bicicleta, a qualquer momento, se desengrenasse meu amigo, acabou-se. Mas fizeram algo errado. Fizeram e tem que assumir, não adianta querer vim bater em vereador: 'Vereador, o senhor é da base'. Eu sou da base, mas não vou deixar destruir minha cidade não. Eu mostro a verdade, eu estou aqui pra mostrar a verdade, não sou xeleguê de prefeito não. Fui eleito pra isso, eu vou repetir mil e uma vez e vou cumprir, se eu vou ser reeleito, não sei, só o futuro a Deus pertence, mas o meu trabalho eu vou fazer. E eu vou perguntar mais uma vez, cadê o projeto? Mande pra aqui pra o líder do governo agora, pra ele mostrar aqui pra gente: 'Oh, o projeto estava lá, não era só o projeto do engenheiro Rafael'. Termina, aí amanhã já não adianta mais. Eu não vou falar nem de todos os problemas que a gente tem na nossa cidade, porque senão eu ia ter que tomar o tempo de todo mundo aqui, vou começar um por sessão. Vou começar a falar hoje do Bairro do Jatobá, que está esquecido. Várias vezes eu já pedi pra passar o maquinário naquelas ruas. É coisa simples. O povo não está conseguindo nem colocar o seu carro pra dentro de casa, nem sair de dentro de casa, tem que comprar um jet-ski. Tem rua que é assim, agora é cinquenta metros de rua, passa a máquina lá, planeou a rua. Que danada que chuva é essa que não para, hoje não choveu, por que que não foram lá planejar a rua? Aí a gente pega a rua principal, a Manoel Mota, que fizeram um asfalto bonito, aí esqueceram-se das ruas de dentro do Bairro. Por que não calçaram? Por que já que veio essa verba pra fazer esse asfalto, o asfalto da alça sudeste, eu não vou nem comentar isso hoje, poderia ter calçado o Bairro do Jatobá e o Monte Castelo todo, porque são pequenos trechos. Mais barato do que asfalto, muito mais. Então fica aqui a pergunta, e cadê a tinta? Por que não fizeram as demarcações horizontais? O Vereador Décio cobrou na última sessão a demarcação da sinalização de trânsito. Sabe o que eu fiz Décio? Fui lá no Bairro dos Sapateiros na esperança de que tinha sido pintada e demarcada. Eu disse: vou passar lá, que vai está tudo bonito. A empresa pintou? Por que é que não estão cobrando da empresa a demarcação? Porque quando eu enviei o ofício, cobrando da STTRANS, eles me mandaram a resposta, dizendo que a responsabilidade não era deles não, a responsabilidade era da empresa que fez o asfalto lá dentro do Bairro dos Sapateiros. Então quem cobra sou eu ou quem pagou pelo serviço? Porque não foi na outra gestão, essa gestão agora está acompanhada, é a mesma da outra, é uma continuidade. Por que não demarcaram ainda a Miguel Mota? Cadê a calçada? Deram uma resposta ao



vereador? Vão demarcar quando a sinalização?” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Vereador Patrian, eu acho vereador que deve ter pintado, é porque a tinta que estão usando, aí choveu e acabou a tinta entendeu? Deve ter sido isso.” Retornando ao pronunciamento o **Vereador Patrian** disse: “Acho que não, não é tinta guache. Tinta guache que sai na água. Pois então fica aqui, a falta de planejamento causa a destruição de uma cidade. O pequeno espaço ali dá duzentos metros só de retirada do canteiro. Retirou o canteiro, beleza. Arrancaram as árvores. E o mais importante, não estou diminuindo a importância das árvores, mas os pais de famílias que ganhavam o seu pão de cada dia ali em baixo. O pai de família que vendia água de coco, aquele sinhozinho que ia para o Banco do Bradesco, que ficava no sol, e ia lá pra debaixo do canteiro esperar, porque ele não sabe ir cobrar ao Banco do Bradesco pra fazer uma latada ali. ‘Faça uma latada aqui pra os velhinhos ficar aqui na frente, não pegar sol. Coloque uma tenda, cobre. Aí não sabe, porque é grande empresa. Eu não sei que medo é esse. Arranca, tira os pobres daqui, porque a gente não gosta de pobre. Só pode ser isso. Pega essa mesa aqui e joga lá em cima do moto taxis ali, que eu quero ver a pancada aqui comer. Eu estava passando na hora, foi moído. Os mototaxis queriam jogar a mesa o meio da pista, os caras que trabalham com descarrega não queriam deixar, e assim foi. Foi errado? ‘Foi errado, assumo o erro. Eu errei. Foi uma coisa de pensamento, que a gente queria trazer o bem, mas, pelo contrário, fez o mal’. Porque ali é igual o Vereador Josmá disse: é um cano de cem saindo pra um de vinte. Ou então vamos fechar o cruzamento ali, e deixar só a Avenida que foram retirados os canteiros, aí flui, aí passa direto. Então, meus irmãos, o Vereador Sargento Patrian vai cobrar sim. Se tiver tudo bem eu venho aqui e parabênizo, até porque meu bairro está esperando a UPA. Eram seis meses, passaram mais seis, vai mais seis, quando chegar bem pertinho da campanha vem pra fazer propaganda. Fica aqui um forte abraço do Vereador Sargento Patrian, e até mais.” Atendendo convite da Senhora Presidente, ocupou fez uso da palavra o **Vereador Sales Junior**: “Senhora Presidente Vereadora Tide Eduardo, cumprimento todas as vereadoras em nome de Vossa Excelência. Eu não quero parabenizar Vossa Excelência, porque todos nós temos acompanhado o trabalho de Vossa Excelência aqui na Câmara, e já era esperado a aprovação das contas de dois mil e vinte. Então aqui fica o nosso registro, na tribuna, pela aprovação das contas de dois mil e dezenove e dois mil e vinte, gestão da Vereadora Presidente Tide Eduardo. Os nossos parabéns, Presidente, pela condução, pelo trabalho que vem sendo realizado aqui na Câmara Municipal de Patos. Cumprimentar os demais vereadores na pessoas do Vereador Décio aqui presente, público aqui presente, imprensa, serventuários desta Casa, meus senhores, minhas senhoras. Senhora Presidente, eu apresentei hoje dois requerimentos, um solicitando da Secretária de Educação do Município de Patos, Adriana Carneiro, que seja realizada uma limpeza, uma reforma, uma pintura, um trabalho no Centro Especializado Irmã Benigna. Eu estive conversando com alguns funcionários ali, conheço o trabalho daquelas pessoas que exercem aquele grande trabalho no Centro Irmã Benigna, e estão sendo realizadas pela educação diversas reformas, ampliações, serviços em diversas escolas. Amanhã, nós teremos outra programação da Secretaria de Educação, justamente voltada para as nossas crianças e o retorno das aulas presenciais. Nós aproveitamos também e apresentamos essa



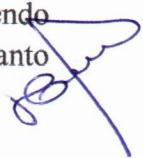
propositura, Vereador Nandinho, justamente neste sentido. Vossa Excelência também tem uma pauta de trabalho voltado para as pessoas com deficiência, autista, enfim, e o Centro Especializado Irmã Benigna trata justamente dessa questão de inclusão. Então, eu acho que todo o preparo, todas as adequações que puderem ser feitas naquele estabelecimento, pra que aqueles professores e profissionais de educação, e todos os outros possam ser atendidos por meio desse nosso requerimento. Outro requerimento que nós apresentamos foi devido a muitas insinuações, colocações feitas em relação a Secretária de Meio Ambiente, por conta de um estudo técnico ou de um projeto ambiental para remoção daquelas árvores. Vi que a pauta hoje praticamente está voltada pra isso, então nós apresentamos também um requerimento, Zé Gonçalves, que pede algumas explicações. Nós estamos pedindo o estudo técnico de viabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, porque realmente precisa ter para autorizar a remoção daquelas árvores. Então apresentamos esse requerimento, na noite de hoje, pedindo também que seja encaminhado ao Poder Legislativo, e que dê acesso a todos os vereadores esse estudo técnico pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável, o Requerimento de nº 231/2022. Temos uma matéria hoje, do governo, pra nós votarmos que trata da fusão de vinte e sete lotes gerando uma área de aproximadamente 5.060 m², que é uma exigência do próprio Cartório Carlos Trigueiro, para que o município possa encaminhar esse documento do Poder Legislativo, autorizando, para o cartório, e anexar ao processo, porque existe uma área naquela localidade destinada justamente ao Polo Coureiro Calçadista para construção ou instalação de algum equipamento público. Então o município está com o Projeto pra ser encaminhado, viabilizado, mas os lotes estão soltos, e é necessário à fusão para poder dar sequência, andamento ao trâmite necessário junto ao cartório. Em relação ao piso dos ACS e dos ACE, que Zé Gonçalves falava aqui, eu mantinha contato com o Secretário de Saúde do município, não foi pago ainda porque não saiu a portaria do Ministério da Saúde. Então o governo Municipal está aguardando, justamente, porque a remessa do Ministério da Saúde só é efetivada com o piso atualizado, quando sair a portaria do Ministério da Saúde. Tentava manter contato com o presidente do sindicato pra ele poder me confirmar isso, mas o município de Patos está aguardando justamente sair a portaria do Ministério, porque o município, assim como os outros, tem a obrigação de cumprir o piso. Então essa é justamente a explicação, Vereador Zé Gonçalves, porque ainda não foi dado sequência a tudo isso. Eu acho que Bosco e Valdemir estão acompanhando esse processo, e por eles não terem ainda também se movimentado em relação a isso é porque eles estão entendendo que é necessário sair essa portaria do Ministério. Sobre o início das castrações dos animais pelo município, Vereador Patrian, eu estive hoje lá no canil, acompanhei Vossa Excelência na sessão anterior quando trazia essa pauta também, e eu estive lá. Vossa Excelência tem razão quando diz que lá tem tudo. Realmente, nós fizemos questão de fazer os registros, lá tem as rações, tem os insumos, tem os medicamentos, tem os profissionais. Existe uma área que está sendo concluída pelo município, que vai ser repassada para a ONG Adota Patos. A área e a sala de castração do Adota Patos eles não irão disponibilizar pra o município até enquanto não receber a área que o município está finalizando. Eu estive nos dois locais, hoje, para poder comprovar isso, falta apenas a instalação. Estive com



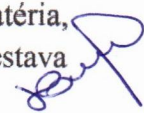
Dilermano lá também, Rafael da Civil estava lá, Gabi, todos os funcionários estavam lá. Então falta a instalação dos portões. Os portões já estão lá, e alguns outros ajustes muito pequenos. Então, nos próximos dias, a área estará sendo concluída e será repassada para o Adota Patos, e o Adota Patos irá repassar o local aonde eles estão fazendo esses procedimentos para o município de Patos. E quando isso estiver concluído nós teremos três linhas de frente fazendo procedimentos de castrações aqui no município. Eu perguntei se a UFCG estava fazendo, eles disseram que não, porque não retornaram ainda do recesso. Então acredito que no início de março, após o recesso de carnaval, eles estarão retornando, que é justamente o período onde essa reforma que está sendo concluída será entregue ao Adota Patos. E pelo que eu entendi, pelo menos nós teremos essas três linhas de frente fazendo os procedimentos de castração. Por que não estão sendo recolhidos esses animais? Porque nós temos no canil hoje eu acho uns trinta animais aguardando os procedimentos cirúrgicos. Eu vi lá os animais, eles me mostraram onde eles estavam, e não pode ser feito porque está aguardando isso. Não tem como recolher, porque não tem onde colocar. Mas lá está pronto, como Vossa Excelência falou, para iniciar esses procedimentos. Esperamos que nos próximos dias nós possamos retornar aqui na tribuna, trazendo essa informação de que foram retornados os procedimentos cirúrgicos de castração. Eu conversava com Dilermano, e perguntava a respeito do Centro de Zoonoses, e ele dizia: 'Sales, o projeto atual do Centro de Zoonoses é inviável para o município de Patos, por algumas questões. Uma, no projeto do Centro de Zoonoses, aquele que foi aprovado, destinado pelo governo federal para ser executado em Patos, é para apenas sessenta animais. Nós temos lá, hoje, mais de duzentos. Ponto dois, não autoriza procedimento de castração. O Projeto de Centro de Zoonoses não contempla castração. Existem alguns questionamentos que são feitos, então a ideia, e a gente na condição de Poder Legislativo, todos nós, poderíamos sugerir para que aquele canil municipal possa realmente. E tem mais um detalhe, o Centro de Zoonoses é regional, não é municipal, ou seja, na hora que começasse a funcionar, toda a região de Patos, por ser uma cidade metropolitana, estaria no direito de trazer animais para a cidade de Patos, entendendo que estaria realizando os procedimentos de castração, eutanásia, tudo. Quando chegasse e dissesse que não está, eles iriam voltar com esses animais? Nunca! Iriam deixar na cidade de Patos. Então é um problema sério, grave, que existe no nosso município, que precisa ser resolvido. Aquele espaço é um espaço muito grande, que se nós conseguíssemos através do governo federal, algum recurso viabilizado para o canil municipal, eu acho que ali daria pra ser feito realmente um projeto ousado, e do nosso município, para a gente poder quem sabe tentar amenizar muitos desses problemas dos animais soltos, hoje, na nossa cidade. É um tema que precisa ser dado continuidade a essa discussão, eu tenho certeza que todos têm o desejo e a vontade de que esses problemas de animais de rua sejam resolvidos. Muita gente ainda pensa que o Centro de Zoonoses vai resolver os problemas de animais soltos na rua. Nunca vai! O Centro de Zoonoses não é para isso, não é para capturar animal e levar para um local para castrar, para cuidar, para servir como um local de depósito. Nunca! Isso não faz parte do projeto de Centro de Zoonoses. É uma discussão que precisa de um esclarecimento melhor em relação a isso, pra a gente poder massificar mais esse debate em relação a tudo isso. Eram essas as

informações que eu gostaria de trazer na noite de hoje. Obrigado pela atenção. A todos nosso muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite aos colegas parlamentares. Saudar em nome da vereadora Fofa, as demais vereadores. Em nome do Vereador Ramon, que está de forma on-line, os demais colegas vereadores. Saudar toda imprensa, meu povo amigo de Patos. Vamos nós, que hoje cada segundo eu quero aproveitar de toda nossa fala. O primeiro Requerimento apresentado pelo Vereador Jamerson Ferreira foi pedindo a iluminação pública do acesso do conjunto vista da Serra. Eu não entendo como já no final da gestão Ivanês, até que foi feito um projeto interessante de iluminação em led para os Sapateiros, mas que não contemplou, sobretudo, a entrada da para com o Vista da Serra. Pedir cidadania, pedir os CEPs do conjunto dos Sapateiros, têm ruas que não tem CEP ainda. A questão das placas das ruas para o Vista da Serra. É inconcebível que a gente ainda esteja brigando por isso, para botar nome de rua, para nomear rua, para dar cidadania. Então pedir a iluminação pública, mais uma vez, para o Conjunto Vista da Serra. Renovo esse Requerimento, pedindo a questão do poste. Tinha ido na ENERGISA, a ENERGISA joga para a Prefeitura, a Prefeitura joga para a ENERGISA, e que falta, pelo menos, por parte da edilidade é mais respeito, mais vontade. Ouvi dizer, fontes minhas dentro da secretaria, que estavam buscando. Já faz um ano que a gente pediu. Por isso que nesse segundo ano de mandato não estou trazendo vários Requerimentos, eu estou buscando as secretarias, eu estou procurando a resolutividade. A gente vai modificando a forma de agir, porque depois não quero ouvir, como já ouvi do próprio Prefeito, eu o entrevistando na rádio, ele dizendo que apresentam muito, e não dá tempo responder. Então, eu vou atrás de cada um, não quero estar aqui produzindo muito papel, quero produzir a questão da produtividade parlamentar. Não adianta apresentar cem Requerimentos, eu vou apresentar dez, mas quero buscar cada um deles. Por segundo, saber a respeito da questão do meio ambiente. É uma vergonha para a cidade de Patos ter tantas aberrações! E eu não me atendo senhores, apenas a questão da Rua Pedro Firmino, mas de uma forma ampla, da vergonha a cidade de Patos fazer o que faz, tendo aqui um dos melhores cursos de Engenharia Florestal do Brasil. Eu dou nome e sobrenome, Secretário Sebastião dos Santos Lima, Sebastião da Casa do Fazendeiro, em dado momento, andando por aí, achou bonito pé de Nim, aí botou a Prefeitura para distribuir pé de Nim. Uma cultura que não é nossa, uma cultura que é um modismo, e que gerou muitos problemas. Fale disso na Universidade. Fui a uma palestra lá, no ano passado, desceram o pau na Secretaria de Meio Ambiente de Patos. E é porque tem um professor como vice-prefeito, que ele e um pinguim em cima de uma geladeira é a mesma coisa, não serve de nada. Um pinguim pelo menos segura um papel de água para pagar, um papel de luz, agora o Vice-Prefeito de Patos é a mesma coisa que um pinguim em cima de uma geladeira, não serve para nada. Outra coisa, Requerimento do Vereador Jamerson Ferreira, a questão da poda das árvores do leito do Rio Espinharas. Até que começaram, até ligava para a secretária Emanuela, há duas semanas, perguntava a ela, e me mandava um áudio, passava na rádio, estava contemplado com meu Requerimento. Fui dar uma passeada por lá, hoje, só estão tirando o filé do Algaroba grosso para uma empresa, que é depois de São José do Egito, para vender. O Requerimento, a iniciativa é

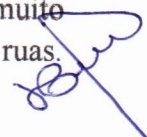
que sejam retiradas as árvores do leito do Rio Espinharas, e não para empresa vir de fora para pegar o filé da lenha, porque na lenha está o povo. Tem um pezinho fino, não tira não, deixa ele lá. Estou falando de Algaroba. Algaroba não é mata ciliar, respeite até o meu curso de Biologia. No meio do rio está uma garrancheira, que a Prefeitura também não retira. A Secretária me disse que ia retirar. E eu vou pedir, não deu tempo hoje, vou solicitar o plano de trabalho. Qual o plano de trabalho? Qual a delimitação da área? Ou a empresa vai ficar aqui só tirando o filé do pé de Algaroba, e deixando o ruim para a Prefeitura retirar, que não retirou. A qualquer momento, um maconheiro daquele pode querer dar uma tragada no pé de Algaroba, acender o pé de Algaroba, os garranchos que têm lá e pegar fogo. Não vai para a casa do prefeito nem da secretária, vai para a nossa, dos moradores da Rua 18 do Forte, Augusto dos Anjos, Rua Espinharas, entre outras. Então é esse o nosso segundo questionamento, vou solicitar da Secretária. E lamentar que a Prefeitura, mais uma vez, quer fazer as coisas de repente, como o violeiro, ação altamente atabalhoada essa da retirada. Dá vergonha de dizer: Patos tem um Curso de Engenharia Florestal, que a Prefeitura não tem diálogo algum. Aqui as culturas arbóreas na cidade são meramente de moda. Qual o critério que foi replantado, quando foi retirado da Rua Epitácio Pessoa? Enfim, aí querem remendar. O remendo está pior do que o soneto. No projeto que eu vi, tinha o nome 'calsada'. Eu ainda não estou entendendo o rabicho do projeto que eu vi pelo Engenheiro Florestal, formado em Harvard, Rafael do gás, que é o consultor da Prefeitura para assuntos de retirada de Algaroba na Rua Pedro Firmino. 'Calsada', pelo menos no Google fala tanto no áudio, podia melhor pesquisar um pouquinho. Antigamente, na polícia não precisava fazer prova de alfabetização, era pego na rua. Por isso que muita gente entrou na polícia sem estudar. Antigamente, ou estou errado, antes da Constituinte não era assim? Era pego na rua, por isso que deu no que deu. Enfim, falta de preparo, sobretudo, intelectual. Outra questão que eu quero saber, ainda no âmbito da cidade de Patos, cobrar mais uma vez a obra da Rua Manoel Mota, que compreende as calçadas. Passaram o asfalto. Cadê a calçada e a sinalização vertical e horizontal? Cadê a sinalização? Eu achei interessante, a Secretária me mandou um áudio para a gente passar na rádio, hoje, ela dizendo assim: 'A equipe de engenharia de tráfego da cidade de Patos trabalhou para a gente avaliar a questão da retirada'. Essa engenharia de tráfego não viu de frente a UDI tem uma saliência? Você tem uma faixa de pedestre, tem uma subida, o deficiente, seja visual ou físico, precisa de uma força para poder passar a faixa de pedestre? O setor de engenharia de tráfego de Patos não viu que aqui tem quebra-molas com vinte metros de distância um do outro? Não viu que tem quebra-molas embaixo do semáforo ainda não? Enfim, tem que mandar para a NASA, porque só aqui tem certas aberrações. Aqui, de frente ao shopping, fiz o Requerimento, fiz um vídeo, fizeram uma tripinha, é uma faixa de pedestre. Aí vem a faixa, tem uma tripinha, você passa no meio da tripa para poder transpassar a rua. É o setor de engenharia de tráfego de Patos. São os engenheiros que escrevem 'calsada' no lugar de calçada em Patos. Por fim, eu gostaria de pedir ao Deputado Federal de Patos, Deputado Hugo Mota, que possa levantar um pouquinho da sua cadeira e começar a trabalhar pela cidade de Patos. O deputado é: 'meu partido pra cá, meu partido pra lá', crescendo partido, abarcando mais famílias, que é o partido das famílias paraibanas, tudo o quanto



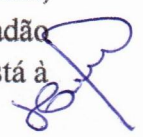
oligarquia, quanto é família está lá naquele reduto. Enquanto o senhor Deputado Hugo Mota só quer saber de seu partido, que em breve vai ter manchete envolvendo seu nome, Deputado Hugo Mota, eu gostaria de saber quando o senhor vai desenterrar as obras paralisadas na cidade de Patos. Patos precisa saber que ano passado, em junho, foi pago R\$ 400,000,00 (quatrocentos mil reais), da empresa do sobrinho do Ivanês, da questão do Canal do Novo Horizonte. Para quê foi pago aquele dinheiro? Por que é que o Canal do Frango, Deputado Hugo Mota, não sai? Porque é que está tudo preso em Patos? Venha dizer a Patos quanto é que tem na conta convênio da Alça, Deputado Hugo Mota. Não tem nada, não chegou dinheiro ainda não. Está fazendo seu pai passar por mentiroso, porque ele disse que tinha dinheiro. Está dando um toco na empresa. Deputado Hugo Mota, diga a verdade porque Patos não está saindo do canto? A empresa parou porque não tem dinheiro, é porque o dinheiro que foi feito para fazer a obra da Alça não dá para fazer, não aguenta até a campanha. O senhor vai ter que me explicar muita coisa, que eu não posso falar aqui o que vem por aí. Só posso dizer que o pinguim de geladeira nesses dias vai ter uma funcionalidade, aguardem. E eu não estou aqui blefando não, eu não sou como o Vice-Prefeito de Patos, que aposta o bigode e perde, eu tenho minha palavra. Explique Deputado Hugo Mota, a novela da Alça. Explique o teatro, o CIIE, Centro de Integração Inicial ao Esporte, porque é que aquela obra está parada? Se o governador João Azevedo não terminar a obra, o Prefeito de Patos poderá ser afastado do cargo dele, o processo vem aí do Centro Inicial ao Esporte. Ele está tremendo uma hora dessas, pedindo para o governador terminar, porque senão o Prefeito Nabor vai ter que devolver uma lapada de mais de um milhão e meio, e vai responder por improbidade administrativa, porque comeram o dinheiro da obra. Aí agora tem que chegar pedindo, balançando o rabinho para o governador, que é para o governador terminar a Vila Olímpica e terminar o Centro de Iniciação ao Esporte. Se o senhor não terminar essas duas obras, e o senhor tem que babar, babe muito o governador João, lamba as botas do governador, porque se não terminar a obra você vai ser afastado do seu cargo, você vai responder Prefeito Nabor por improbidade administrativa. O senhor sabe o que é isso? Isso é muito mais do que afastaram Dinaldinho. É muito mais. Deram fim ao recurso do CIIE, e agora o governador tem que terminar. Estão às pressas, empencou novamente o projeto. Vem novidade por aí. Não vou nem usar o meu tempo todo, porque tanto tempo pra falar de tanta coisa, aguardem. Vocês vão me ver calado daqui pra frente, agora me queiram calados, porque eu falando vai ser pior. Quando eu começar a falar aqui, vai ser pior. Passei duas sessões, um pouco mais calado, colhendo. Não adianta só fala aqui na tribuna, adianta ação. E vai vir ação por aí. Repito: cheira a enxofre o que está acontecendo em certos setores da Prefeitura Municipal de Patos. Para o bom entendedor meia palavra basta. Patos pode mais! Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 02/2022 - AUTORIZA PARA FUSÃO DE ÁREAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu estava dando uma lida aqui na matéria, a Presidente já tinha me explicado do que se tratava também, quando gente estava



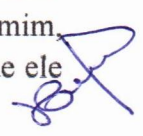
discutindo ali na sala de reuniões. E só para reforçar o nosso compromisso com o povo de Patos, todas as matérias que forem boas para o povo, a gente vai parabenizar o Prefeito, Vereador Sales, tudo que for bom. A gente ver como relevante essa propositura, a gente vai aqui fortalecer por princípio da economicidade. A gente visa trazer economia, desburocratização para o município, num futuro breve, aonde vai está fazendo essa fusão desses terrenos públicos. Estava conversando com o Vereador David também, e aí se evita gastos futuros com cartórios, essas outras burocracias desnecessárias, e com isso vai trazer economia para o município, tanto com agilidade de projetos, como também com gastos e outras burocracias. Eu me posiciono favorável. E, desde já, tendo essa posição de oposição responsável, parabenizo o Prefeito pela propositura. Nós estamos aqui para contribuir no que for bom, sem deixar o nosso lado também de cobrar em algum caso que não estiver tão bom assim. Essa é a minha posição. Muito obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, acordado com os demais Pares, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 01/2022 - CONCEDE REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AOS SERVIDORES DO PODER DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Vereadores: Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco Cesar Sousa Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 258/2021 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. JOÃO MODESTO FILHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 2/2022 – “ESTABELECE QUE AS EMPRESAS ENERGISA E CAGEPA, ATUALIZEM SEUS BANCOS DE DADOS CADASTRAIS, DE ACORDO COM SITE DA CÂMARA DOS VEREADORES, ONDE CONTÉM NOMES DE RUAS E CEP PARA QUE SEJAM ENTREGUES AS CORRESPONDÊNCIAS EM SEUS ENDEREÇOS CORRESPONDENTES.” Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 03/2022 - CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA NORMÉLIA GARCIA NÓBREGA DE ALMEIDA. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, demais pares, eu trago esse Projeto de minha autoria, o 02, para que não teve oportunidade de ler ainda, é um Projeto que visa facilitar a vida dos cidadãos. Eu tenho a certeza que todos os senhores já receberam algum tipo de reclamação desse tipo. Que tipo de reclamação é essa, Vereador Josmá? Muitos cidadãos patoenses, principalmente aqueles que moram nos bairros mais afastados, nas ruas novas, eles têm dificuldades em realizar cadastros em bancos, instituições financeiras e até mesmo, Vereador Sales, de responder suas correspondências, porque as ruas deles, muitas delas, têm até o CEP e o nome, mas não chega no papel de energia, a concessionária de energia, e a concessionária de água e esgotos não estão realizando de acordo com o que tem no site da Câmara. O site da Câmara, para quem não sabe, tem os mapas dos bairros, aqui tudo dividido, muito organizado, Senhora Presidente, no qual eu lhe parabenizo por esse trabalho, junto com o pessoal da SEINFRA, que é Josean que faz esse trabalho. Ficam aqui os meus parabéns para ele. E lá tem um material muito bacana, esse material que tem os mapas lá tem os CEPs, tem os nomes de todas as ruas.



E muitas dessas ruas estão nomeadas, tem CEP, tem tudo, e as concessionárias de água e luz não atualizam os papeis. Aí o cidadão, Vereador Jamerson, vai no banco fazer um cartão de crédito ou abrir uma conta, aí vai lá com um papel desatualizado, que tem o nome rua projetada, aí o banco não quer fazer o cartão de crédito. Os entregadores de delivery, os Correios não querem entregar. Se tivesse tudo atualizado dizendo o CEP, conforme está, que já foi decretado pelo Poder Legislativo, que virou Lei, já tem rua, já tem CEP, já tem tudo, se tivesse no papel de água e luz, já facilitaria a vida desses cidadãos. Ou seja, o banco já ia aceitar aquele comprovante de endereço, e aqueles cidadãos estariam tendo o seu direito, a cidadania sendo respeitada, recebendo seu correio na sua porta, o seu cartão de crédito, até o entregador de delivery ficaria mais fácil para eles localizarem esse endereço. Enfim, esse é um Projeto para o povo de Patos, peço o apreço dos demais pares. Não é autoria do Vereador Josmá, é autoria do Poder Legislativo, que é o poder que representa o povo de Patos. Peço o apreço dos demais pares, para que assim a gente possa facilitar a vida do cidadão patoense. Muito obrigada, Presidente.” Pela Ordem, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Presidente, meu boa noite. Boa noite a todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Hoje, Presidente, eu trago com muito carinho, um título de cidadão patoense para uma guerreira que chegou em Patos e teve a ideia de contribuir com a nossa cidade. Então, Normélia Garcia Nóbrega, conhecida como Normélia do Mercadinho, nasceu em 17 de agosto de 1966, no Distrito de Desterro de Malta, hoje cidade de Vista Serrana, filha de Euza Garcia Nóbrega e do senhor Raimundo Garcia Brito. Mudou-se para Patos em 1962, onde chegou aqui e iniciou o seu trabalho como comerciante nessa cidade. Iniciou também o curso pedagógico, onde terminou, casou-se com o senhor Edinaldo Almeida Carvalho, também comerciante. Teve três filhas com o senhor Edinaldo, que são: Évila, Érica e Érida. Então, aqui, eu peço aos nobres vereadores que vamos aprovar esse título de cidadão patoense, pois se trata de uma pessoa que tem referência na nossa cidade; se trata de uma pessoa que chegou e investiu na nossa cidade, e, hoje, ela ainda está na nossa cidade. Então eu aqui quero agradecer aos nobres vereadores, que eu tenho certeza que vão aprovar esse título de cidadão patoense à Dona Normélia Garcia da Nóbrega Almeida, que é conhecida por Dona Normélia do Mercadinho. Obrigada, Presidente.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora a Presidente, eu quero cumprimentar a todos os pares desta Casa. E, na oportunidade, cumprimentar a Vereadora Fatinha Bocão e lhe parabenizar pela iniciativa da apresentação do título de cidadã patoense à senhora Normélia. Eu que conheço Normélia e fico feliz em hoje estar nesta Casa Legislativa para votar um título de cidadão que reconhece Normélia como filha de Patos. Normélia que tem uma história. Que é uma referência não só como Normélia do Mercadinho, como Fatinha muito bem falou, muita gente conhece Normélia como Normélia do Mercadinho. Mas nós sabemos que Normélia tem uma história muito bonita, ali próximo à Rua do Meio, onde ela sempre está acostada à necessidade de muitas famílias que ali residem. Então eu quero me acostar hoje a Vereadora Fatinha Bocão e, na oportunidade, com muito orgulho, votar esse título de reconhecimento de Normélia como filha de Patos. Quero também, Senhora Presidente, na oportunidade, pedir o apoio dos colegas para o título de cidadão do Doutor João Modesto. Doutor João Modesto, que é médico endocrinologista, e está à

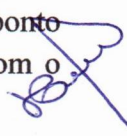


frente do CRM como presidente, pela quarta vez, e que sempre procurou honrar essa cidade. Doutor João Modesto que por muitas vezes veio à cidade de Patos e buscou melhorias para os serviços de saúde na nossa cidade. Porque nós sabemos que quando os serviços não estão bons, quem sofre é a sociedade. Então, Doutor João recentemente nos presenteou com uma sede do CRM em nossa cidade, onde era a delegacia do CRM em nossa cidade. Algo que é bom para toda a sociedade patoense, porque nós sabemos que com isso a sociedade tem acesso ao CRM para levar informações, levar denúncias, questionar assistência por parte dos profissionais, mas também para facilitar que os profissionais que terminam o curso de medicina possam urgentemente, dar entrada na sua carteira e conseguir exercer a sua profissão com dignidade. Então nós sabemos que durante essa pandemia o CRM procurou estar presente, procurou que os serviços estivessem adequados, de fato, para a assistência. E Doutor João, por esse motivo, e muitos outros, merece o nosso reconhecimento. Então eu peço a todos os colegas que, na noite de hoje, façamos essa homenagem, não só a Doutor João, mas a cidade de Patos, reconhecendo as pessoas que não nasceram em Patos, mas que tem compromisso, seja como Normélia, que através do seu comércio e das suas amizades abraçar o povo patoense, seja de forma profissional, como é o caso de Doutor João Modesto. Então muito obrigada, Presidente, era isso que eu tinha para essa noite. Pela Ordem, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, primeiramente, eu queria parabenizar aos colegas vereadores, autores dessas matérias que estão em pauta, e frisar justamente o que a Vereadora Nadir disse, a respeito desse Projeto Lei que está sendo votado na noite de hoje para conceder o título de cidadania patoense a senhora Normélia, de autoria da colga Vereadora Fatinha. Dizer Fatinha, que esse título chega em boa hora, pois todos nós que moramos em Patos, conhecemos a cidade de Patos, sabemos o trabalho que a senhora Normélia tem desenvolvido naquela área tão vulnerável. Ela que presta um trabalho de acolhimento a muitas pessoas que residem na localidade, mais precisamente na Rua do Meio, nós sabemos o quanto esse trabalho é importante e o quanto Normélia faz isso por merecer e por gostar. Então votar esses dois títulos, tanto de autoria da Vereadora Nadir, que vai conceder ao Dr. João o título de cidadão patoense, e também a senhora Normélia vai conceder um título de cidadania, de autoria da vereadora Fatinha, muito me honra, pois nós estamos votando dois títulos, um de cunho social e um trabalho social e por amor à cidade de Patos; como também um de cunho técnico, de muito trabalho técnico e profissional do senhor João. Então estão de parabéns as nobres colegas. E eu me acosto às palavras de todos os autores de Projeto de Lei, e já adianto meu voto favorável a todas as matérias.” Colocados em votação, os devidos Projetos de Lei apresentados foram aprovados, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 256/2021 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR NOALYSON FERNANDES ROCHA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nobrega. Pela Ordem, o **Vereador David Maia** disse: “Primeiro dizer ao colega Josmá, nada contra a pessoa dele, que sou contrário a esse título de cidadão patoense ao senhor Noalyson, pois um cidadão que já tem atacado a Câmara em outras legislaturas, é um cidadão que tem atacado propriamente a mim, também. O ano passado ele fez um vídeo no qual me citava. Então eu acredito que ele

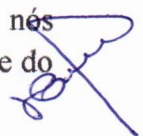


não é merecedor de título de cidadão. Peço até aos colegas, quem poder rejeitar o Projeto, votar contra. Eu voto contra ao Projeto.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu entendo demais a colocação do vereador David, respeito. Cada um é dono do seu voto. E isso não nos faz mais ou menos amigos aqui, muito pelo contrário, a gente tem a maturidade para discernir esse tipo de postura, que cada matéria é cada matéria. E eu respeito demais os entendimentos contrários, mas, de toda via, quem puder dá um voto, eu fico agradecido. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o Vereador Patrian disse: “Eu vou pedir desculpas também ao Vereador Josmá, mais hoje eu vou votar contra o Projeto dele.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Faço das palavras do Sargento Patrian as minhas também, pedindo desculpas ao nosso amigo Vereador Josmá, mas eu voto contra o Projeto.” Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Eu também vou levar em conta o voto de David, eu também voto contra.” Colocado em votação, votaram favoráveis ao Projeto de Lei os Vereadores: David Maia, Patrian, Decilânio Cândido, Cicera Bezerra, Fernando Rodrigues, Marco César e Valtide Paulino. Votaram favoráveis os vereadores: Sales Júnior, José Gonçalves, Josmá, Maria de Fátima, Nadigerlane Rodrigues e Ítalo Gomes. Então, o referido Projeto de Lei foi reprovado, que, por ser matéria de dois terços, não recebeu votos favoráveis para a sua aprovação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 200/2022 ao de Nº 210/2022, como também os Requerimentos de Nº 212/2022 ao de Nº 232/2022. Foi retirado de pauta o Requerimento de Nº 211/2022, por duplicidade. Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero solicitar da minha colega a Vereadora Nadir para que eu possa subscrever o voto de pesar em virtude do falecimento da senhora Inacinha, mãe de dois amigos: Lúcia e Marcondes Filho. Que tivemos a tristeza de, no dia de ontem, perdermos para o câncer a tão jovem mulher Inacinha, mais conhecida como ‘Inacinha sobancelhas’, na cidade de Patos. Então, eu quero solicitar da Vereadora Nadir para que me dê a honra, de junto com ela, enviarmos à família os sentimentos da Câmara Municipal de Patos. E também, Senhora Presidente, já quero adiantar o meu voto favorável em todos os requerimentos, em virtude da minha internet está com problema aqui, e vai cair. Então já quero encaminhar minha votação favorável a todos os requerimentos na noite de hoje.” O qual foi permitido pela Vereadora Nadigerlane Rodrigues. Pela Ordem, a Vereadora Maria de Fátima disse: “Presidente, eu também queria pedir a Nadir para subscrever este requerimento, o voto de pesar pelo falecimento dessa grande guerreira, dessa mulher que tanto fez pela nossa cidade, e que hoje está com Deus, Inacinha.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Sim, Presidente, sim. Será um prazer Fatinha. Senhora Presidente, eu quero na noite de hoje cumprimentar a todos os familiares da grande amiga Inacinha, mais conhecida como Inacinha das sobancelhas, que era a sua profissão, ela trabalhava delineando sobancelhas. Uma profissão digna de uma mãe, que como a minha trabalhou muito para criar seus dois filhos. E com muita dignidade, Inacinha não deixou que faltasse nada para os seus filhos, nem moradia, nem alimentação, nada. Inacinha que hoje a cidade de Patos se despediu, criou seus filhos com muita, muita, muita luta. Mas, infelizmente, de forma muito precoce, essa mãe hoje partiu para outro plano. Mas como é bom saber que Inacinha deixou dois filhos: um homem e uma mulher formados,

prontos para enfrentarem as dificuldades da vida, sempre baseados na história de luta da sua mãe. Eu cumprimento hoje a minha amiga Ilusca, bem como o seu irmão Marcondes Filho, que têm um legado muito importante, que é manter e honrar a história de luta de sua mãe. Eu me lembro que a pouco tempo eu e o Vereador Ítalo nós fomos surpreendidos com esse diagnóstico que Inacinha recebeu de forma precoce, e demos as mãos, porque é isso que o Poder Legislativo tem que fazer, demos as mãos, juntamente com Nabor, com Hugo e sua família, nós fomos a busca de mais assistência para Inacinha, para que ela tivesse dignidade. Mas, infelizmente, o câncer é uma doença que o seu resultado muitas vezes é imprevisível pela precocidade como acontece. Então, hoje, quando Patos se despede de Inacinha, eu quero aqui me solidarizar com toda a sua família. Dizer que tenho certeza de que você chegando ali no Belo Horizonte, todo mundo tem algo a dizer sobre Inacinha, tem uma lembrança de Inacinha, mas, principalmente, o Bairro do Belo Horizonte nunca vai esquecer como ela trabalhou para que não faltasse nada para os seus filhos, como ela honrou os seus filhos, como ela honrou a sua família. Então, eu quero que a família de Inacinha, através desse Poder Legislativo, sintam-se homenageada, e receba na nossa solidariedade nesse dia de luto. Eu tenho certeza que esse luto para seus filhos para a sua família será algo que irá demorar muito, porque Inacinha jamais será esquecida pela sua família e nem tampouco pela cidade de Patos. Muito obrigada, Senhora Presidente. E eu peço o apoio dos nobres colegas.” Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “É só para pedir permissão ao colega Zé Gonçalves para subscrever o seu requerimento, Zé Gonçalves, o do pedido de informações sobre a poda das árvores, que deu duplicidade com o meu. Muito obrigado.” Sendo o mesmo autorizado.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu mando um abraço para o meu colega Emano. Eu não tinha conhecimento que ele tinha passado por um pequeno procedimento cirúrgico. Eu tinha entrado em contato com a Ex-vereadora Edjane, e ela já tinha dado a excelente notícia que o nosso colega Vereador Emano tinha passado, tinha dado tudo certo. E eu fico muito feliz com isso. Eu tenho a satisfação de brincar com o Vereador Emano, ali do meu lado na mesa, aonde eu o chamo carinhosamente de lindão. E aqui eu já prezo pela sua melhora, Vereador Emano. O quanto antes melhore e venha participar conosco aqui no plenário, porque é de grande valia e contribuição a sua presença. Outro ponto também que eu gostaria de reforçar aqui, na minha colocação, é representar o nosso trabalho, senhores. Eu tento manter a minha postura, aprendendo com vocês colegas aqui, com os mais experientes. A gente vem se esforçando para aprender, para evoluir como ser humano e também como político, tentando dar o nosso melhor, mas sem nunca abrir mão de nossa essência, de nossos valores. A gente vai trabalhando nas ideias e nas pautas da população de Patos. Essa é minha pauta: defender o interesse do povo, mas sempre aberto ao diálogo. Sou muito respeitado pelo Prefeito Nabor, e eu o respeito demais. Ele sabe disso. Não é falsidade. E eu acho que quando a oposição trabalha junto com a gestão, e a gestão também ela dá espaço e contribui com a oposição, escuta, que quem ganha é a cidade de Patos. E a gente vem tentando fazer esse trabalho. E outro ponto também que eu não poderia deixar de registrar, hoje à tarde eu fiz uma visita com o




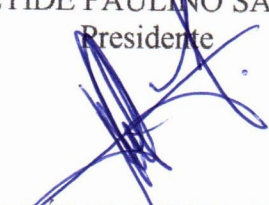
novo Secretário de Infraestrutura, no qual eu o parabeno, ele já vem de demonstrando muito atencioso com os vereadores. Eu digo com os Vereadores, porque eu já escutei de outros colegas aqui que o novo Secretário tem se demonstrado muito sucinto, com uma postura muito adequada, Vereador Sales, para escutar todos os Vereadores. Inclusive, agradecer a ele pelos préstimos, pela educação de ter feito uma visita, hoje, para conhecer um dos problemas da sociedade. Eu acho que o caminho é esse, a gente trabalhar juntos. Nós estamos aqui, senhores, para somar, para contribuir sim com a gestão do Prefeito Nabor. Repito: é o Prefeito Nabor que controla o barco. Eu quero que o barco ande para frente. Se o barco afundar, todos nós afundamos juntos. Mas, lógico, sem abrir mão da nossa prerrogativa como vereador, que é cobrar, denunciar, reclamar mesmo quando está errado. Mas também ter a humildade, o compromisso e a seriedade de quando também o Prefeito acertar, a gente elogiar, porque isso não é constrangimento nenhum para mim. Isso só demonstra a nossa maturidade, o nosso compromisso com o povo da nossa cidade, porque nós devemos trabalhar, legislar para o povo da cidade de Patos. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, algo que eu devia ter tratado na tribuna, mas não deu tempo. Como a gente tem pouca ou quase que nenhuma voz de representação em nível estadual, não tem Deputado que fale por nós, os funcionários terceirizados da empresa Kairós, que prestam serviço a Secretaria Estadual de Educação, já vão para mais de 15 (quinze) dias de atraso de salário, pelo segundo mês consecutivo. Então a turma dos meus amigos do Patos online fizeram também uma matéria, procuraram também alguém da empresa, ninguém se responsabiliza. Então lamentar que Patos esteja afônica, rouca, sem nenhuma voz para defender. Então, os trabalhadores da empresa Kayrós, aqui, sem receber os proventos, sem receber os seus salários. Essa é a nossa cobrança que a gente faz aqui no final, e pedir aos devidos esclarecimentos, Senhora **Presidente. Muito obrigado.**” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, eu fico aqui, como sempre, matutando essa situação de nossa cidade. Eu digo sempre que quem precisa de vereador e vereadora é o povo. Eu acho que a nossa luta aqui tem que ser nesse sentido, porque gestor já está no poder, está resolvido, então, essa luta tem que ser intensificada aqui por todos os pares desta Casa. Eu trago na noite de hoje também uma denúncia que é justamente a falta de medicamentos. Já faz dois meses que o Hemax e o Noripurum, esses medicamentos são extremamente importantes em pacientes com insuficiência renal crônica, com câncer e com Aids. Inclusive, não há previsão de chegar essa medicação aqui na 6ª Regional de Saúde. O Hemax Eritrom está indicado para anemia em pacientes com insuficiência renal crônica que faz hemodiálise, no tratamento da anemia e pacientes com câncer que fazem quimioterapia, no tratamento da anemia em paciente com Aids ou HIV com idade entre 6 (seis) e 15 (quinze) anos. O Emax Eritrom é um medicamento anti-anêmico. O Noripurum age combatendo a anemia, e é especialmente indicado para o tratamento das anemias causadas por deficiência de ferro, inclusive, nutricionais em geral, quando se quer reposição rápida e eficiente de ferro. Então, veja que situação a gente está vivendo aqui no município de Patos! É justamente essa ausência de luta dos deputados. Então, por isso, tem que trazer essa luta aqui para dentro da Câmara Municipal. Então nós precisamos aqui de um esclarecimento da 6ª Regional de Saúde da Paraíba, por parte do



Governo do Estado, do Governo Federal. O que está acontecendo, na verdade, que essa medicação não está chegando? Também recebemos denúncia de atraso do salário dos contratados. Dizem que o último salário recebido foi no dia 23 (vinte e três) de dezembro aqui na Prefeitura Municipal. Então, não sei se já foi resolvido, mas nós recebemos também essa denúncia. E eu fico aqui pensando também essa questão do centro de zoonoses. Diz que o centro de zoonoses é inviável porque só vai comportar 60 (sessenta) animais. A gente sabe que o centro de zoonoses não é um depósito de animais. Não é para pegar na rua e levar para lá. É para justamente vê a questão da saúde, Vereador Patrian. É para tratar as doenças. Você já pensou um centro de zoonoses com 60 (sessenta) animais, já cumpriria um papel importante aqui em nosso município, porque só na minha rua ali tem 32 (trinta e dois) cachorros doentes, com fome. Não estão com sede porque está chovendo de vez em quando. Atacando, muitas vezes, as pessoas. Então eu acho que todas as demandas que vêm para cá são importantes. O triste é chegar aqui R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para construir o centro de zoonoses, e ser devolvido. Em seguida, veio mais um milhão, e foi devolvido. E não constrói o centro. Ah! Por quê? Porque tem que ter uma contrapartida da Prefeitura de setecentos mil. Aí eu pergunto: o que é setecentos mil reais para uma Prefeitura que recebe quinze milhões de reais por mês? Então é uma falta de compromisso com a causa animal aqui em nosso município, para atender justamente a nossa população. Basicamente era isso.” Pela Ordem, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Quero agradecer as palavras do Vereador Josmá, a Presidente e ao Vereador Sales, por terem me ligado perguntando como é que estava minha saúde. Recebi alta hoje, já estou em casa, mas não poderia deixar de entrar na sessão para ter o compromisso com a população de Patos. Então, agradeço aos demais vereadores. Meu muito obrigado e uma boa noite a todos.” A Senhora Presidente disse: “Melhoras, Vereador! E se Deus quiser em breve Vossa Excelência estará de volta aqui na Casa Legislativa.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e trinta e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e quatro de fevereiro do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 22 DE FEVEREIRO DE 2022.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário “Ad hoc”/ 2º Secretário